



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL Nº 317/2026

1. LOCAL, HORA E DATA

- Videoconferência realizada através da plataforma teams.microsoft.com, às 14h00 do dia vinte e cinco de março de dois mil e vinte e seis.

2. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO/ABERTURA DOS TRABALHOS

- O Conselho Fiscal abriu os trabalhos nesta data, composto pelos seguintes membros efetivos: Arthur José de Araújo Guimarães, Francisco Xavier Monteiro da Franca e José Bartholomeu Colaço Costa Filho.

3. QUORUM

- Presentes os Conselheiros Arthur José de Araújo Guimarães, Francisco Xavier Monteiro da Franca e José Bartholomeu Colaço Costa Filho.

4. ORDEM DO DIA

Do exame das demonstrações contábeis apresentadas, em que o Ativo e o Passivo apresentavam, respectivamente, os saldos de R\$ 230.732.582,52 e R\$ 230.146.809,58 no mês de fevereiro de 2026, observou-se a compatibilidade entre os saldos contábeis e os saldos dos relatórios auxiliares referentes às seguintes contas examinadas: bancos, clientes a receber (diferença pouco significativa de R\$ 0,05), estoques, fornecedores (diferença pouco significativa de R\$ 0,02), parcelamentos e receitas.

Do exame dos indicadores econômico-financeiros das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025, evidenciou-se, quanto à estrutura de capital, que a empresa dispunha de 26,78% de capital de terceiros e 73,22% de capital próprio, números próximos aos apresentados em 2024 (25,46% e 74,54%, respectivamente). 2,11% dessa estrutura de financiamento estava aplicada em ativo circulante (caixa, equivalentes de caixa, clientes, tributos a recuperar) e 97,89% em ativo não circulante (majoritariamente em ativo imobilizado).

Quanto à solvência de curto prazo, a empresa apresentava, no exercício de 2025, R\$ 0,52 em bens conversíveis em moeda em até 12 meses para cada R\$ 1,00 em obrigações exigíveis em até 12 meses. Os ativos de curto prazo eram inferiores às obrigações de curto prazo no montante de R\$ 4.167.464,00, situação que requer atenção quanto à gestão de caixa para o atendimento das obrigações com fornecedores e trabalhistas. Percebe-se importante deterioração do indicador quando comparado aos números apresentados no exercício de 2024, em que a empresa dispunha de R\$ 1,25 em ativos para cada R\$ 1,00 em obrigações de curto prazo e o montante de ativos

circulantes era superior às obrigações de curto prazo em R\$ 1.235.179,00. Quanto à solvência geral, a empresa dispunha de R\$ 3,73 em ativos totais para cada R\$ 1,00 em obrigações de curto e longo prazo e os ativos eram superiores às obrigações no montante de R\$ 157.380.473,00. Quanto às contas de resultado, empresa apresentou elevação moderada do total de custos e despesas em relação a 2024, com crescimento de 4,0%. A expansão foi puxada principalmente por Serviços de Terceiros, que se consolidou como a rubrica dominante do exercício, respondendo por quase metade do total gasto. Ao mesmo tempo, observou-se relativa estabilidade em Pessoal, e Administradores, pequena redução em Depreciações e forte aumento em Despesa Financeira, ainda que esta continue com peso reduzido na estrutura geral. Sob a ótica horizontal, o movimento mais expressivo foi a alta de 44,5%, com variação absoluta de R\$ 3.098.683,00, em Serviços de Terceiros, enquanto a eliminação de Outros Custos e Despesas compensou parcialmente esse avanço. Sob a ótica vertical, a despesa ficou mais concentrada em itens de contratação de terceiros, com perda de participação de custos mais estáveis, como pessoal e depreciação, o que denota uma mudança relevante no perfil do gasto, com maior dependência de serviços contratados e menor presença de outras naturezas de despesa.

5. ASSUNTOS GERAIS

Pauta para a próxima reunião:

Exame da compatibilidade entre os saldos contábeis do balancete e dos relatórios auxiliares de contas a receber, faturamento, estoques, bancos, parcelamentos, clientes a receber, fornecedores a pagar, entre outros, a evolução das contas patrimoniais em relação ao mesmo período do exercício anterior, assim como o acompanhamento do atendimento às recomendações da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal.

6. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foi encerrada a reunião, lavrando-se esta ata, a qual após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes.

Arthur José de Araújo Guimarães

Francisco Xavier Monteiro da Franca

José Bartholomeu Colaço Costa Filho